

A História do REIKI

Por volta de 1870, no Japão, o Dr. MikaoUsui era decano de uma pequena Universidade cristã de Kyoto. Era um período de grandes mudanças, devido à abertura ao Ocidente, à revolução Industrial e ao regresso dos missionários cristãos, aumentando o ecletismo religioso existente. Por seu lado, o Dr. MikaoUsui dotara sem reservas o Cristianismo, tornando-se sacerdote e, depois, decano de um seminário cristão.

Após algumas questões teológicas levantadas, sobre as curas miraculosas de Jesus e a ausência de curadores no mundo capazes dos mesmos actos, revelados na Bíblia, por alunos do Dr. MikaoUsui, cuja resposta ele não sabia, este decidiu começar as suas pesquisas no seminário de teologia da Universidade de Chicago. Após estudos infrutíferos resolveu continuar num mosteiro Zen no Japão fazendo pesquisas na esperança de encontrar algo nos sutras japoneses, bem como nos sutras chineses, não encontrando informações relevantes sobre a cura espontânea. Viajou ao Tibete e após o estudo dos sutras tibetanos, Usui pensou estar na posse da verdade sobre as curas de Cristo. Restava agora pô-la em prática.

Aconselhado por um amigo Usui foi para as montanhas sagradas (o monte KuriYama), nos arredores de Kyoto, para ali praticar o jejum e a meditação.

Colocou 21 pedras amontoadas que lhe permitiram contar o tempo. Na madrugada do vigésimo primeiro dia de jejum, procurou a sua última pedra. Nada acontecera, mas continuou a rezar com fervor. De repente, viu uma luz brilhante na sua direcção à medida que se aproximava. Usui muito assustado, ainda quis fugir, mas recompôs-se pensando que talvez fosse aquele o sinal que aguardava há anos e não podia abandonar tudo tão perto do fim. Enfrentando o imprevisto, recebeu o impacto da luz em plena testa e julgou ter morrido. Viu então milhares de bolhas coloridas a dançar diante dos seus olhos, tornando-se brilhantes e transparentes, contendo cada uma delas uma letra sânscrita dourada e tridimensional. Usui foi invadido por um sentimento de gratidão.

Impaciente por partilhar a sua experiência com o monge amigo, Usui começou a correr pela montanha, parecia estar mais robusto e rejuvenescido. Tropeçou numa pedra e feriu o dedo do pé, ao massajar o dedo para acalmar a dor apercebeu-se que o sangue havia estancado em instantes e que a ferida fechava rapidamente. Parou numa estalagem para retemperar forças e ao ver o seu aspecto, o estalajadeiro aconselhou-o a escolher uma sopa, mas Usui declinou a oferta exigindo uma refeição, após a qual se sentiu bastante bem. Antes de abandonar a estalagem, a neta do estalajadeiro, que lhe serviu a refeição, tinha a cara inchada há dias, teve uma violenta dor de dentes, Usui ofereceu a sua ajuda, colocando as suas mãos de cada lado do rosto da jovem e rapidamente a dor e inflamação diminuíram.

Ao chegar ao mosteiro encontrou o superior com uma crise de reumatismo. MikaoUsui ao mesmo tempo que lhe contava a sua aventura punha as mãos sobre as partes dolorosas do corpo dele e a dor desapareceu, deixando o sacerdote estupefacto.

Usui tratou mendigos em bairros pobres obtendo resultados notáveis. Mas sete anos mais tarde reconheceu alguns rostos que tinham voltado à antiga condição.

Que erro teria cometido? Ao refletir, Usui percebeu que não tinha sabido comunicar-lhes o sentido das responsabilidades, a começar pela gratidão. Aqui percebeu que a cura física, para ser duradoura, deve ser acompanhada de um equilíbrio psíquico, e que ao dar Reiki indistintamente ele não fizera mais que reforçar as atitudes de vida dos mendigos. Neste sentido, a importância de uma troca de energia pareceu-lhe então vital. Todo o acto recebido exige uma contrapartida sem a qual a vida era desprovida de valor.

Foi nessa altura que o Dr. Usui estabeleceu os princípios fundamentais do Reiki. Abandonou os bairros pobres para entrar em todo o Japão. Foi neste momento que os símbolos que lhe tinham sido revelados na sua visão adquiriram todo o sentido. Estes podiam servir-lhe para harmonizar os indivíduos, para lhe permitir assumir as responsabilidades do seu bem-estar. Aperfeiçoou o seu método e formou discípulos. Confiou ao Dr. ChujiroHayashi a responsabilidade de perpetuar a tradição e foi assim que este fundou a primeira clínica de Reiki em Tóquio.
